

DISTOPIA E CENSURA: EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO NA LEITURA CRÍTICA DA OBRA *1984* DE GEORGE ORWELL¹

José Claudio MATOS²; Leonardo Ripoll Tavares LEITE³; Bruno GRACIOSA⁴; Wangy Radtke dos SANTOS⁵

¹ Comunicação e Extensão

² Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, jose.matos@udesc.br.

³ Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, leonardo.ripoll@ufsc.br.

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, bruno.graciosa@edu.udesc.br.

⁵ Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, wangy.rds@edu.udesc.br.

RESUMO

Este trabalho parte do relato de experiência de um curso de extensão ministrado em maio de 2025, com o tema “Distopia e Censura – O caso da *novafala* no *1984* de George Orwell”. Os objetivos envolvem contribuir para o debate sobre a função da extensão em ações de combate à desinformação e à censura; aprofundar a compreensão sobre o impacto político dos fenômenos conectados de desinformação e censura e; analisar criticamente a incorporação das ideias de Orwell no discurso sobre censura e liberdade de expressão, na atualidade.

O curso foi promovido pelo programa de extensão “Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação – CIDAD”, cujo objetivo é “planejar, executar e institucionalizar pesquisas, ações e serviços sobre confiabilidade informacional e o combate à desinformação” (CIDAD, 2026). Foi oferecido em formato inteiramente online, em 4 encontros, contou com 126 inscritos, entre estudantes de graduação e pós-graduação, professores do ensino básico e superior e membros da comunidade.

A proposição da temática “Distopia e Censura” encontra justificativa no fato de que a censura, motivada por interesses políticos, se manifesta em conexão com estratégias de desinformação. Essas duas operações articuladas têm em mira a persuasão das pessoas e o controle da opinião pública. Em eventos recentes, nos Estados Unidos da América, sob o governo Trump, vem sendo divulgadas listas de palavras cujo uso é proibido ou censurado na comunicação pública. Este controle da linguagem tem consequências importantes para a discussão pública e a representação de questões sociais e políticas. Ocorrências de casos de censura por motivações ideológicas, por parte de agentes públicos também tem sido registradas, em especial no Brasil. Ao mesmo tempo, é possível detectar o uso de termos do universo de George Orwell, como “ministério da verdade”, ou “novafala”, em contextos de debate sobre os limites e o alcance da liberdade de expressão.

O romance *1984* (Orwell, 2005) tem sido bastante citado em anos recentes, em debates sobre liberdade de expressão, controle da informação, vigilância digital e censura (Matos; Torrado; Jacintho, 2021). Orwell descreve o projeto de uma reforma linguística profunda, que visa o controle do pensamento das pessoas, por meio da criação da ‘novafala’ (*newspeak*), um idioma extremamente reduzido, em que o significado de cada palavra é planejado para impedir qualquer significado divergente da ideologia ortodoxa (Matos; Ali, 2012).

A interpretação proposta pelo curso visou relacionar o cenário do *1984* com as estratégias de censura de termos, visando eliminação do discurso divergente, em contextos informacionais da atualidade. O objetivo de seu oferecimento foi suprir a necessidade de instruir e aprofundar o combate à censura e à desinformação, pelo recurso à leitura crítica das distopias industriais do século XX, como é o caso do *1984*.

Como resultados, se pode apresentar o engajamento do público com a estratégia de refletir criticamente sobre as polêmicas da desinformação e da censura, a partir da leitura do texto literário. Este exercício permitiu aos participantes uma interpretação mais profunda e acurada dos movimentos autoritários da atualidade, em suas manifestações no ambiente virtual, na forma de iniciativas de censura e cerceamento da liberdade de pensamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIDAD. Comissão de Confiabilidade Informacional e Combate à Desinformação no Ambiente Digital (CIDAD). 2026. Disponível em: <http://cidad.bu.ufsc.br/>. Acesso em: 11 fev 2026.

ORWELL, George. (1949). **1984**. 29ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

MATOS, José Claudio Morelli; ALI, Thais Ferreira. JOHN DEWEY E GEORGE ORWELL:: SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O PENSAMENTO, A COMUNICAÇÃO E O PODER. **Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação (RESAFE)**, [S. l.], n. 18, p. 142–161, 2012. DOI: 10.26512/resafe.v0i18.4530. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/resafe/article/view/4530>. Acesso em: 11 fev. 2026.

MATOS, J. C.; MURIEL-TORRADO, E.; JACINTHO, E. M. S. B. Literatura distópica e sociedade da informação: uma análise das menções ao romance 1984 de george orwell no livro modernidade líquida de bauman. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 14, n., 2021.